

DOCUMENTO

Documentação

Objeto (ciência e vida)

Fonte

Data 26/3/2001 Pg 22

Class. 682

Onça-pintada está ameaçada no Sul do Brasil

Caçadores e fazendeiros podem fazer felino desaparecer de parque no Paraná em cinco anos

Ney de Souza

Maria Tereza Boccardi

Especial para O Globo

• CURITIBA. Pesquisadores alertam que as onças-pintadas do Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, podem ser extintas em cinco anos, se não for impedida a ação de caçadores e fazendeiros da região. O risco de extinção da onça-pintada na reserva mantida pelo Ibama foi descoberto pelo biólogo Peter Crawshaw Jr., que há 11 anos estuda os felinos do parque e gerencia o Centro Nacional de Pesquisa para Conservação de Predadores Naturais (Cenap), em Araçoiaba da Serra, em São Paulo.

— Esse predador garante que a fauna da reserva seja mantida equilibrada. Provavelmente já perdemos a queixada (porco do mato), que é o alimento predileto das onças-pintadas — diz Crawshaw.

População de pacas e capivaras pode aumentar

A extinção da onça-pintada levará ao aumento exagerado da população dos animais que servem de alimento para as onças, como a capivara, a paca e o tatu. Um sinal de que as onças-pintadas estão desaparecendo é o fato de onças-pardas já serem encontradas com mais frequência — as espécies competem pelo território.

Quando Crawshaw iniciou sua pesquisa, existiam cerca de 150 onças no parque. Hoje, elas não passam 60.

Biólogos estudam os felinos

do parque botando coleiras com sistema de rádio nos animais. Das 20 onças monitoradas, 18 foram mortas por caçadores.

— Os caçadores clandestinos entram no parque e matam não só os animais dos quais as onças se alimentam, como os próprios felinos. Além disso, com menos comida na mata, as onças são obrigadas a deixar a floresta e a invadir fazendas, matando o gado. Por conta disso, são mortas pelos fazendeiros — disse Crawshaw.

Ele acredita que só com medidas sérias será possível evitar o desaparecimento da onça-pintada de uma das poucas áreas do sul do país onde ela ainda pode ser encontrada. Uma dessas medidas é criar vias de acesso para o interior do parque, de forma que fiscais possam vigiar melhor a mata e impedir a matança. Outra medida é aumentar logo o número de guardas. O parque de 185.265 hectares dispõe de apenas 20 guardas florestais.

O Parque Nacional do Iguaçu, que abriga o conjunto de saltos das Cataratas, faz limite com vários municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Além de estar na divisa dos territórios brasileiro e argentino, separados pelo Rio Iguaçu. As florestas do parque estão em áreas dos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Serranópolis, Cúe Azul e Capanema, entre outros. ■



ONÇA-PINTADA: o maior felino brasileiro pode ser banido de um de seus últimos refúgios na Região Sul